**INDICADORES INDUSTRIAIS SC |** JULHO2016

**Vendas industriais se retraem em julho**

 Resumo Executivo

|  |  |
| --- | --- |
| Após dois meses com resultados positivos moderados na comparação com o mês anterior, as vendas industriais voltaram a se retrair em julho, em Santa Catarina. Este resultado confirma a perda de dinamismo das atividades no mês, também indicada pela pesquisa Sondagem Industrial.  | O fraco desempenho em julho foi puxado principalmente pela diminuição de vendas em máquinas e equipamentos e produtos de plástico. Menor demanda interna e externa e saída de produtos com maior valor agregado no mês anterior foram os motivos apontados para a queda. |

**Principais resultados obtidos em julho de 2016**

|  |  |
| --- | --- |
| VARIÁVEIS | Variação % |
| MensalJul / Jun 16 | AnualJul 16/Jul 15 | AcumuladaJan-Jul 16/ Jan-Jul 15  |
| Vendas reais (faturamento real) | **-3,1** |  **-7,6** | **-11,0** |
| Horas trabalhadas na produção | **1,7** |  **-6,6** | **-10,2** |
| Remunerações pagas (massa salarial real) | **-4,6** |  **-10,4** | **-10,8** |
| Utilização da capacidade instalada (pontos percentuais) | **0,04** |  **1,35** | **-1,5** |
| Percentual médio |  **80,67 (jul 16)** **80,63 (jun 16)** | **80,67 (jul 16)****79,32 (jul 15)** |  **80,5 (jan-jul 16)** **82,0 (jan-jul 15)** |

 Fonte: FIESC. Pesquisa Indicadores Industriais. Amostra 160 indústrias.

****

 **Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina**

 **Julho de 2013 a julho de 2016**

 Índice: média 2006=100

 Fonte: FIESC. CNAE 2.0

**DESEMPENHOS DOS INDICADORES – JULHO DE 2016**

**Vendas:** a pesquisa Indicadores Industriais realizada junto a 160 indústrias catarinenses em julho, revelou diminuição de 3,1% nas vendas, em termos reais, em relação ao mês anterior. Maiores quedas foram verificadas em produtos de material plástico e máquinas e equipamentos, justificadas por diminuição de demanda e saída de produtos de maior valor agregado em junho. Por outro lado, destaca-se positivamente o segmento produtor de bebidas, com crescimento de vendas em função de mudança de estação e reposição de estoque por parte do comércio. Em relação a 2015, o declínio de vendas é de 7,6%, em termos reais, na comparação de julho com julho e de 11% no acululado dos sete primeiros meses. Diminuições mais expressivas frente o ano anterior foram observadas em produtos de metal e móveis.

**Horas Trabalhadas na Produção:** o volume de horas trabalhadas na produção cresceu 1,7% em julho comparado a junho. Maiores acréscimos ocorreram em máquinas e equipamentos e na indústria alimentar. Apesar do aumento no mês, as horas permanecem em níveis inferiores a 2015, apresentando queda de 6,6% na comparação de julho com julho e de 10,2% no período acumulado janeiro a julho. Principais declínios ocorreram em veículos automotores/autopeças e produtos de material plástico.

**Remunerações Pagas:** a massa salarial, que é a soma dos pagamentos efetuados pelas indústrias aos trabalhadores, apresentou queda de 4,6% em julho contra junho, em termos reais. Os segmentos de atividade com maiores reduções foram metalurgia e produtos de metal. Em relação ao ano passado as remunerações pagas estão menores em 10,4%, em termos reais, na comparação de julho com julho, e inferior em 10,8% na análise de janeiro a julho de 2016 contra igual período de 2015. Maiores reduções foram observadas em vestuário e produtos de metal.

**Utilização da Capacidade Instalada:** o nível médio de utilização da capacidade instaladaficou em 80,7% no mês de julho, valor estável em relação a junho. No ano, até julho, a média se situou em 80,5%, valor inferior aos 82,0% em igual período de 2015. Maior redução ocorreu em metalurgia.

**VENDAS** (faturamento real)

 **Principais resultados negativos**
em relação ao ano anterior

Jan-julho de 2016 contra Jan-julho de 2015

 Fonte: FIESC

**DESEMPENHOS SETORIAIS – JULHO DE 2016**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Segmentos Industriais | Variação % mensal (Jul 2016 / Jun 16) | CapacidadeInstalada% médio(Jan-Jul 16) |
| FaturamentoReal(vendas) | Horas Trabalhadas na Produção | Massa Salarial Real |
| Produtos AlimentíciosBebidasProdutos TêxteisConfecção de art. do vestuário e acessóriosProdutos de MadeiraCelulose, papel e produtos de papelProdutos de plásticoMinerais não metálicosMetalurgiaProdutos de metalEquipam. de informática, eletrônicos e óticosMáquinas, aparelhos e materiais elétricosMáquinas e equipamentosVeículos automotores e autopeçasMóveisProdutos diversos | -4,834,9-7,1-1,2-9,51,4-15,6-1,9-8,7-5,0-12,714,9-13,3-5,4-1,215,6 | 7,6-5,12,6-1,8-3,4-1,1-5,7-1,8-0,61,1-1,6-2,410,1-4,6-2,2-17,8 |

|  |
| --- |
| 0,215,0-2,6-5,00,4-1,0-9,1-3,9-24,9-20,0-7,63,8-7,41,3-5,413,4 |

 | 87,559,577,578,781,284,578,191,468,654,782,584,688,865,386,380,0 |
| **Total** | **-3,1** |  **1,7** | **-4,6** | **80,5** |

 Fonte: FIESC. CNAE 2.0

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Segmentos Industriais | Variação % acumulada (Jan-Jul 2016 /Jan-Jul 2015) | CapacidadeInstalada% médio(Jan-Jul 2015) |
| FaturamentoReal(vendas) | Horas Trabalhadas na Produção | Massa Salarial Real |
| Produtos AlimentíciosBebidasProdutos TêxteisConfecção de art. do vestuário e acessóriosProdutos de MadeiraCelulose, papel e produtos de papelProdutos de plásticoMinerais não metálicosMetalurgiaProdutos de metalEquipam. de informática, eletrônicos e óticosMáquinas, aparelhos e materiais elétricosMáquinas e equipamentosVeículos automotores e autopeçasMóveisProdutos diversos | -11,85,4-10,1-13,5-6,1-9,8-11,3-11,1-10,8-29,6-14,4-7,7-11,2-8,7-26,0-7,9 | -1,2-14,6-14,3-13,6-6,90,1-24,0-7,8-1,5-14,2-15,6-15,2-10,4-31,1-17,6-13,6 | -10,6-5,9-13,7-16,7-7,4-3,8-13,5-8,7-0,3-15,9-0,2-12,3-8,4-1,4-13,0-7,4 |

|  |
| --- |
| 87,154,379,680,485,489,183,287,476,153,486,686,089,468,989,080,0 |

 |
| **Total** | **-11,0** |  **-10,2** | **-10,8** | **82,0** |

Fonte: FIESC. CNAE 2.0